

## **AS AVALIAÇÕES EM LARGA ESCALA EM SANTA CATARINA: OS MUNICÍPIOS DA MICROREGIÃO DE FLORIANÓPOLIS**

Priscila Aguiar Souza Preuss <sup>1</sup>, Geovana Mendonça Lunardi Mendes <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia FAED – bolsista PROBIC/UDESC,

<sup>2</sup> Orientadora, Departamento de de Pedagogia FAED – geolunardi@gmail.com

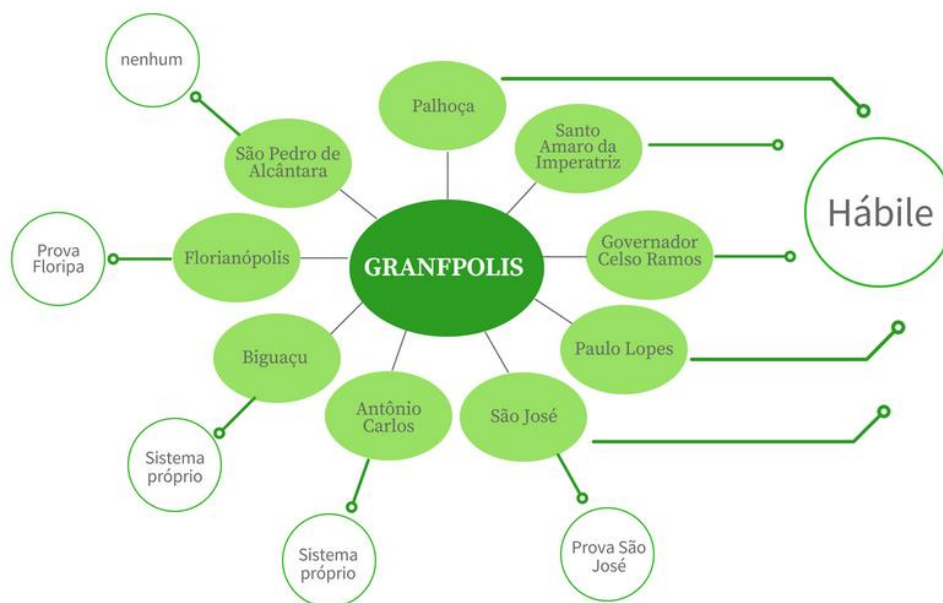
Palavras-chave: Avaliação Externa em Larga Escala. Avaliação. Educação.

A pesquisa apresentada neste trabalho vincula-se ao projeto de pesquisa do Observatório de Práticas Escolares (OPE), situado na Universidade do Estado de Santa Catarina, cujo nome é denominado “Empréstimo e tradução de Políticas: as Políticas de Avaliação em Larga Escala e de Educação Inclusiva no Brasil e Portugal”. Esse projeto têm como um de seus objetivos, analisar e caracterizar as apropriações dessas avaliações no Brasil, de modo específico, investiga o estado de Santa Catarina, de modo a identificar os diversos sujeitos que entram em cena, com diferentes tipos de contrato e formas de operacionalização desta avaliação. Então, para contemplar este objetivo, a pesquisa realizada ao longo do primeiro semestre de 2018 objetivou descrever as Avaliações em Larga Escala (ALE) dos nove Municípios da microrregião de Florianópolis, sendo esses: Antônio Carlos, Governador Celso Ramos, Santo Amaro da Imperatriz, Biguaçu, Palhoça, São José, Paulo Lopes, Florianópolis e São Pedro de Alcântara.

O desenvolvimento metodológico deste trabalho partiu de uma pesquisa exploratória de análise documental e como também a partir de um levantamento bibliográfico sobre a temática. Os dados foram coletados por via de duas fontes principais, sendo estas ligações telefônicas aos representantes da Secretaria de Educação dos municípios, como também pela pesquisa aos documentos disponibilizados pelos municípios ou encontrados por busca em sites, como notícias a respeito das Avaliações em Larga Escala desenvolvidas.

Os resultados encontrados apontam o interesse de oito municípios pesquisados nas iniciativas de ALE e apenas um município não possui interesse, assim como ilustrado na figura abaixo:

**Fig. 1** *Relação das ALE e Granfpolis na microrregião de Florianópolis*



Ainda, os resultados apontam que as iniciativas de Avaliações em Larga Escala que se organizaram nos municípios ocorreram a partir da parceria com a associação da Granfpolis e também por conta de iniciativas por conta das Secretarias de Educação dos municípios tanto em parceria com empresas privadas ou por sua própria organização, sendo estes últimos os autores. Quanto ao público-alvo das ALE municipais, as Avaliações em Larga Escala foram desenvolvidas para as escolas públicas de Ensino Fundamental. Dessa forma, percebemos que os municípios apostam em políticas públicas que promovem a aplicação das ALE, e utilizam esses resultados como uma forma de promoção à qualidade de ensino do Estado.